

Director responsavel:  
Diniz Junior  
Gerente:  
Jonathas Pereira Filho

# A NOITE

Propriedade da Sociedade

AV. DA NOITE

Redacção, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

TELEPHONES: NORTE 4340 - 4341 - 4342 - 4343 - 4344 - 4345 - 4346 - 4347 - 4348

AGENCIA: LARGO DA CARIOCA, 11, S. 201, TELEPHONE C. 6201

ASSIGNATURAS

Por 6 meses, ..... 185000

Por 12 meses, ..... 365000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Defesa esclarecida da nossa infancia

## A Cruzada Nacional contra a Tuberculose

vae soccorrer os escolares pobres

Faia-nos o Dr. Zopyro Goulart, inspector medico

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que tem a honra de ser a primeira de um grande movimento, visa soccorrer a população infantil da capital portenha.



O "copo de leite", no Grupo Escolar Desodor

Em meio de uma campanha que visa soccorrer a população infantil da capital portenha, a Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que tem a honra de ser a primeira de um grande movimento, visa soccorrer a população infantil da capital portenha.



Dr. Zopyro Goulart

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose, que tem a honra de ser a primeira de um grande movimento, visa soccorrer a população infantil da capital portenha.

Dr. Zopyro Goulart, membro da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, falou hoje à noite sobre a importância da Cruzada Nacional contra a Tuberculose.

## A disputa da Taça Schneider

Homenagem ao commandante Waghorn, vencedor das provas



O piloto do avião de Waghorn, vencedor da Taça Schneider

A disputa da Taça Schneider, homenagem ao commandante Waghorn, vencedor das provas. O piloto do avião de Waghorn, vencedor da Taça Schneider.

## Rio de Janeiro-Paris

O proximo "raid" de Ribeiro de Barros

Tudo está dependendo de um gesto de Newton Braga

Ribeiro de Barros, o intrepido piloto do "Jahu", chegou hoje ao Rio, pelo "Cap Arona". Veio de Paris, e está maravilhado com os sucessos de suas aventuras, que só agora, lhe dearam resultados de grande conforto moral.

Recebi a Legião de Honra, uma homenagem da Liga Internacional de Aviação, da França, e o respectivo diploma. Tudo isso tem, para mim, valor inestimável: — representa o premio dos meus esforços e, de certo modo, a aprovação do Brasil.



Ribeiro de Barros

Falleceu um jornalista belga. Falleceu hoje, nesta cidade, o jornalista Sr. Bernier, redactor-chefe do "Eclair Belge", e presidente da União Profissional de Imprensa Belga.

## O Sr. Stresemann favoravel á criação da Federação Economica

GENEBRA, 9 (U. P.) — Falando perante a assembleia da Liga das Nações, o ministro dos Estrangeiros da Alemanha, Sr. Stresemann, declarou-se a favor da proposta do primeiro ministro francês, Sr. Briand, para a criação da federação economica dos Estados da Europa.

## Uma grande festa da imprensa brasileira

A harmonia e a urbanidade prendem as relações dos jornais e dos jornalistas

A inauguração das novas instalações da A NOITE

A grande reunião festiva de nossa classe, no dia em que, celebrando a independência nacional, inauguramos



Um aspecto da benção do edificio pelo Revo. bispo D. Mamode — Em baixo, um grupo de convidados no salão de festas

as instalações da A NOITE em seu novo edificio, assignalada, sem dúvida, o inicio de superior e intelligente harmonia nas relações dos jornais e dos jornalistas.

Esquecidos os dissídios, atendendo ao apelo da Associação Brasileira de Imprensa, jornalistas de todas as redacções corricas, representantes de jornais dos Estados e do Exterior, reuniram-se na mais cordial camaradagem, primando todos em apagar as discordias passadas e as divergencias presentes com actos de gentileza em que brilhava a fina educação da gente consagrada ao grande sacerdotio do jornalismo.

Sentimos, os da A NOITE, intenso orgulho ao ver, em nossa nova casa, essa fulgurante reunião de classe, e admirando os elevados prediosos socos dos homens de nossa profissão, no orgulho affectivo de sua companhia, consideramos, mais uma vez, a necessidade de unir pela amizade ou pela urbanidade todos os elementos da imprensa, a fim de acabar, em beneficio commun, com as prevenções que, oriundas de nossas desavenças, desconfianças e instigamentos os jornalistas.

E a imprensa que deve, pelos seus orgãos, mostrar que o jornalista é um homem digno da consideração social, prestigiando no desempenho de sua missão, e, nos casos de controversia, contestando-lhe a opinião sem faltar-lhe a reputação.

Nem as relações nem a orientação dos jornais podem ficar subordinadas a questúnculas de ordem pessoal. Respeitamos, por isso, os direitos de opinião, mas não podemos deixar de nos indignarmos com as ideias e as opiniões, e sobretudo dominados a irritação na hora das divergencias para não nos degradarmos, envenenando, mas, as intenções dos outros.

A alegria amiga, reinante na festa de 7 de setembro, restaurou a harmonia no seio da classe, e as novas reuniões desse generoso, por motivos identicos, se assemelham á festa realizada no 22. andar do edificio da A NOITE, consubstanciando em amizade e alliança os orgãos e os representantes do quarto poder.

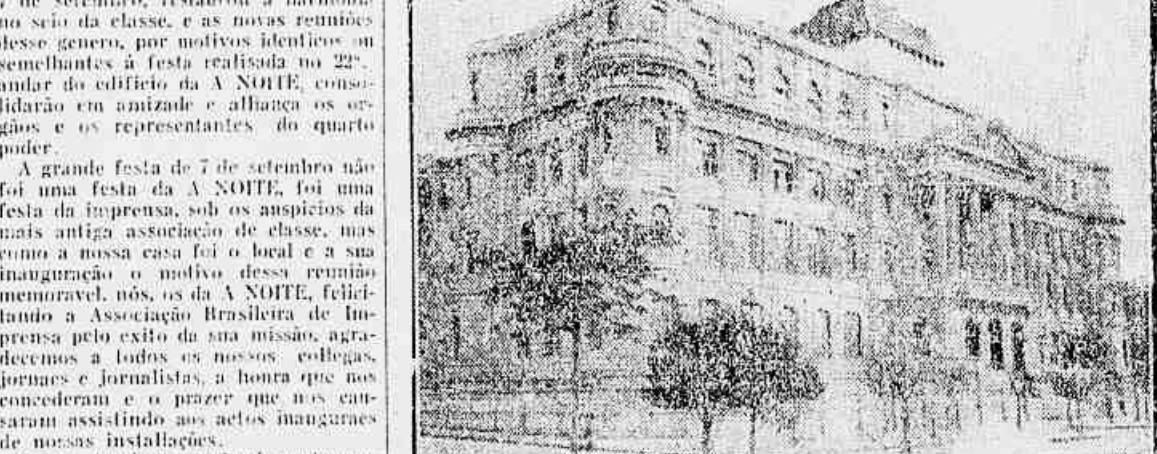
A grande festa de 7 de setembro não foi uma festa da A NOITE, foi uma festa da imprensa, sob os auspícios da mais antiga associação de classe, mas emio a nossa casa foi o local e a sua inauguração o motivo dessa reunião memoravel, nós, os da A NOITE, felicitando a Associação Brasileira de Imprensa pelo exito da sua missão, agradecemos a todos os nossos collegas, jornais e jornalistas, a honra que nos concederam e o prazer que nos causaram assistindo aos actos inaugurales de nossas instalações.

Somos, tambem, profundamente gratos aos termos altamente gentis com que os nossos confrades nobilitaram a inauguração do edificio da A NOITE, á solicitude com que todos contribuíram para o congragamento da classe.

AINDA OS DOS PRIMEIROS PASSOS. Dizendo sobre o appareamento da A NOITE, narrámos, em linhas rapidas, o que foi a série de esforços e de esforçados dos primeiros passos deste jornal, e na evocação dessa época, ainda que indelevelly tivessem sido os seus traços, de modo a nunca mais poderem ser apagados, nem todos cairiam da nossa penna, exactamente porque, revivendo a nossa historia, contrihuam-se-nos o espirito, tocado pela saudade. Devemos, pois, juntar aos nomes dos que foram do primeiro dia da A NOITE, os de Rocha Pombal e João Pilonha, que bem depressa se finaram, não chegando a assistir a realisação dos sonhos que sonharam comecados, assim como os de Paulo Clet e Nicoláo Claudio, que, fazendo o primeiro voo jornalístico, sobre a cidade, e esta,

os nomes dos artistas inscriptos eximiam, por si mesmos, a diversidade do certame, que surge prestigialdo pelos altos autoridades e no sentido do florescimento da arte brasileira. Até agora, inscreveram-se os seguintes:

Naveiro da Costa, professor Lucílio de Albuquerque, Oswaldo Teixeira, Pedro Ernani, Georgina de Albuquerque, professor Adalberto de Mattos, Garcia Bento, Manoel Santiago, Haydée Santiago, Candido Portinari, professor Paulo Mazzuchelli, Manoel Constantino, Jordão de Oliveira, Joaquim da Rocha Ferreira, Quintino Silva, Peto Bui, Euclides da Fonseca, Orlando Texeira, Paulo Gagarin, Humberto Cozzo, Francisco Aquarone, Hernani de França, Francisco, Celso Kelly, Renato Palmeira, Poes Leme, Roberto Rodri-



A Biblioteca Nacional, em cujo salão principal será inaugurada a "Exposição dos Artistas Brasileiros"

a elle concorrem, sem qualquer contrabando, partidários de todas as correntes, senão, tão só a opinião livre do publico. Basta o carácter do certame, assas definido nestas bases essenciais, para lhe assegurar exito completo.

Seja dito, ainda, que a iniciativa surge sob os auspícios de oportunidade, pois era tempo de termos mais ampla possibilidade para os nossos artistas, dispostos por um exclusivismo de apresentação que afasta os timidos pelas suas exigencias e impossibilita os revolucionarios — postos á margem por incompatibilidades artisticas. Todos que, por taes e quaes motivos, se encontravam arredados da opinião, têm no "Salão", assim posto em liberdade e aberto de par em par, indistinctamente, aos artistas, tem facil oportunidade para a demonstração, e para as conquistas que porventura lhes cabam.

gnes, Barandier da Cunha, Rosalita G. Mendes de Almeida, Zelia Ferreira, Ruy Campello, J. Jardim de Araujo, José dos Santos, André Vento, Hilda Eisenlohr Campofioriti, Isabelle Texeira de Mello, Nicoláo Del Negro, Porfírcula de Moraes, Roselle Torres Del Negro, Sadie Taves, Riette Mendes de Almeida, Sarah de Figueiredo, Vicente Leite, Virgílio Lopes Rodrigues, Heloise Rego Barros, André, Gaspar, Drostes, Junior, Domenech, Palmyra Domenech, Herculan, Guigard, Humberto Cavina, Edson Motta, R. Marr, Luiz Alreu.

Acceptando inscrições até 15 do corrente, o "Salão dos Artistas Brasileiros" oferecerá, certamente, uma demonstração de riqueza da arte nacional, no momento e a sua influencia se dilatará, anno a anno, rominê e vortando os artistas do Brasil.







## O MOMENTO POLITICO

### O Sr. Irineu Machado continúa, no Senado, a justificar a sua attitude

### A Camara não funcionou, por falta de numero

Não houve sessão na Camara, por falta de numero — Mais um dia de atroz a marcha dos orçamentos

Com a expectativa geral, a Camara não funcionou hoje, não tendo o numero necessário para a sessão. O Sr. Irineu Machado, que se encontra no Senado, continuou a justificar a sua attitude, dizendo que a Camara não funcionou por falta de numero.

Foi uma grande surpresa para todos, principalmente para o orador insinuado em primeiro lugar, no expediente, o Sr. Irineu Machado, que por esse motivo, mudara na Camara.

As tribunas que já estavam ocupadas na tribuna, foram abandonadas, e os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

Os membros da Camara, que se reuniram para discutir o orçamento, foram dispersos.

### Virou a "baratinha"!

Para evitar um choque, ocasionou outro desastre

Na estrada Rio-S. Paulo registou-se, hoje, outro desastre de automoveis. Não se trata de um choque. Este não se verificou. No entanto, para evitar-o, o chauffeur respectivo deu causa a um acidente de lamentáveis consequências.

Não temos ainda pormenores do facto. Em linhas gerais, elle assim se teria passado:

A baratinha n. 3055, corria na altura de Cachoeira, no grande Estado do Rio de Janeiro, para a respectiva residência, em Nossa Senhora da Aparecida, um casal.

Proximo a uma curva, o respectivo chauffeur notou o aparecimento brusco de um auto-caminhão. Estava imminente um desastre de terríveis proporções.

Para evitar-o, o chauffeur fez uma manobra rapida. Logou o seu intento, passando o caminhão velozmente pela "baratinha". Esta, no entanto, virou, ficando sobre os seus passageiros.

O chauffeur logou escapar, com ligeiras contusões pelo corpo. Não succedeu o mesmo ao casal, que recebeu graves lesões em todo o corpo.

Os dois passageiros, marido e mulher, foram socorridos por pessoas moradoras nas proximidades, e que os fizeram conduzir para a cidade de Cachoeira, em cujo hospital foram internados.

Daremos, depois, pormenores, já recolhidos nos nossos correspondentes locais, sobre o desastre, assim como os nomes das victimas.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

O Sr. Stresemann suggeriu a criação de uma unica moeda e um só tipo de estampilhas para todos os países europeus.

### No Conselho Municipal

A sessão foi aberta pelo Sr. Magalhães, com a presença de 12 intendentes.

Sobre a acta, o Sr. Mauricio de Lacerda referiu-se a sua prisão, no estado de sitio, do quadriennio passado, rectificando affirmações do senador Azeredo sobre o caso. O orador demorou-se na tribuna recordando acontecimentos do governo passado e factos interessantes ao laudamento das duas actas candidaturas a presidência da Republica.

Passou-se, em seguida, á discussão da proposta orçamentaria.

"Aguarde oportunidade" — "Aguarde oportunidade", foi o despacho que o ministro da Fazenda deu ao requerimento em que Ulysses Neves da Rocha Bahia pede a sua nomeação para o lugar de despatchado aduaneiro da Alfandega de São Salvador.

Para verificar se a inviolabilidade é proveniente de desastre de automovel

Tendo o agente fiscal do imposto do consumo do Distrito Federal, Pedro de Barros Cavaleiro de Lacerda, allegado que a sua inviolabilidade foi motivada por um accidente de automovel ocorrido nesta capital em 14 de fevereiro de 1925, quando se achava no exercicio de suas funções, o director geral do Thesouro solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica se elle submettido a nova inspecção de saude, para os devidos fins.

O desembargador Machado Guimarães vae gosar férias

O juiz Costa Ribeiro será o seu substituto na 2ª Camara da Corte

Tendo o desembargador Machado Guimarães, da 2ª Camara da Corte, solicitado as suas férias regulamentares, o desembargador Nalvo de Abreu designou para substituí-lo o juiz da Segunda Vara Cível, Dr. Costa Ribeiro. Por sua vez, o juiz da Quinta Vara Cível, Dr. Saboia Lima, foi designado para substituí-lo esse.

O "Cap Arcona" chegou de Hamburgo

O "Cap Arcona", que escalou hoje, ao meio dia, na bahia de Guanabara, zarpo á tarde para Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Entre os muitos passageiros que desembarcaram no Rio, notamos os seguintes: Dr. Pedro Nolasco Pereira da Cunha, senador Francisco Sá, Dr. Roberto Balthazar, família Costa Pereira, Dr. João de Melo Franco, família, Herbert Klein, família, Kuning, coronel Hugo Onstein, Hamley Hime, Lourival Souto e senhora e muitos outros, cujos nomes não nos foi possível tomar.

O transporte de malas postaes na Central

Atendendo ao que foi solicitado pela direcção geral dos Correios, a Central do Brasil resolveu que, de agora por diante os trens M 1 e M 2, façam também o transporte de malas postaes, entre Juiz de Fora e Entre Rios.

Volta a servir á repartição a que pertence

O ministro da Fazenda resolveu que o 1º escripturário da Direcção da Inspectoria Commercial, Valério Coelho Rodrigues, mandado servir, por conveniencia do serviço publico, na Delegacia Fiscal no Amazonas, volte á repartição a que pertence.

Engalfinharam-se os dois trabalhadores

São trabalhadores e empregados na Rua Conde de Bonfim os nacionaes Pedro Olympio e José Jeronymo. Esta manhã os dois se desaviaram e travaram luta corporal.

Desvenalharam-se, brigaram a pão e a faca, saindo ambos feridos.

A policia prendeu os dois trabalhadores e, depois de fazê-los mediar na Assistencia, autou-os em flagrante.

O ASSUCAR

Reabriu, hoje, o disponível assucareiro ainda bem fraco, com os preços muito reduzidos e os preços muito baixos.

O crystal moito vigoroso ainda a 298 e 408, o genero velho a 328 e 358, o genero a 358 e 368 e o mascavo a 368 e 380.

Fechem fraco.

Entraram 4.166 saccos, sendo 2.226 de Campos e 1.940 de Pernambuco; saíram 663 e o stock elevou-se a 161.665 ditos.

O cambio permaneceu fraco

5 1/2 16 e 5 1/4 16

O mercado monetario ficou a semana, após dois dias de folga, ainda em situação fraca, mostrando-se os possuidores ainda retraídos, o que deu origem a pequena movimentação de negócios, tanto no bancario como no particular. O Banco do Brasil continuou a operar com 5 1/4 e os estrangeiros a 5 1/2, havendo dinheiro para o particular a 5 1/2.

Fechem fraco.

As taxas de abertura foram as seguintes:

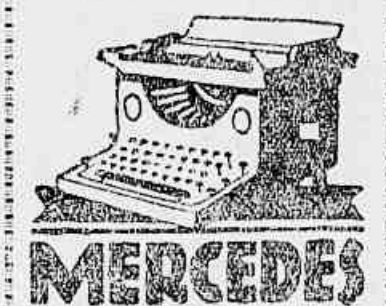
A 30 dias: — Londres, 5 1/2 16 a 5 1/4 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — vista: — Londres, 5 7/8; Nova York, 8 1/4; Paris, 5 1/2 16; — 12 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 30 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 60 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 90 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 120 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 150 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 180 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 210 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 240 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 270 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 300 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 330 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 360 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 390 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 420 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 450 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 480 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 510 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 540 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 570 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 600 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 630 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 660 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 690 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 720 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 750 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 780 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 810 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 840 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 870 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 900 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 930 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 960 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 990 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1020 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1050 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1080 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1110 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1140 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1170 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1200 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1230 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1260 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1290 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1320 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1350 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1380 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1410 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1440 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1470 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1500 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1530 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1560 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1590 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1620 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1650 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1680 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1710 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1740 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1770 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1800 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1830 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1860 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1890 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1920 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1950 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 1980 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2010 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2040 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2070 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2100 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2130 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2160 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2190 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2220 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2250 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2280 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2310 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2340 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2370 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2400 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2430 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2460 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2490 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2520 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2550 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2580 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2610 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2640 dias: — Londres, 5 1/2 16; Paris, 5 1/2 16; Nova York, 8 1/2 16; — 2670 dias: — Londres, 5 1/2 16;



COMMUNICADOS

PIANOS LUX

Industria Brasileira, a o melhor e o mais barato.  
Vendas a vista e a prazo.  
Fabricar: Av. 28 de Setembro, 34/35.



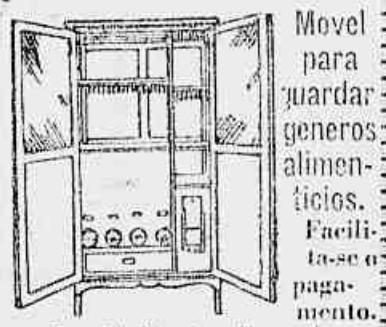
A machina que os dactylographos preferem pelo seu toque suave

Casa Mercedes Lt.  
Rua Sochet, 19

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, apendicite, rins, bexiga, prostata, etc.  
Cura rapida, por proc. mod. sem dor, de Blenorragia e suas complicações: Prostatite, orchite, cystite, estreitamentos, etc. Atendimento: 23 - 1º. Diariamente, das 7 às 9. 11 às 9 hrs. — C. 2634.

Prof. Dr. Austregesilo Docentes: Praga Floriano, Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

DESPENSA ALEXANDRE



Movel para guardar generos alimenticios. Facilidade de pagamento.

Casa de Moveis e Tapeçarias MARTINS JUNIOR & CIA.  
Andaraes, 51 — Tel. N. 6787

P. JORDÃO C. DENTISTA  
PRACA FLORIANO, 7. (1ª. Oitão) 7º andar — Sala 709

Moveis para Escritorio Grande Sortimento em BUREAUX, INSTANTES E SECRETARIAS GRUPOS DE COURO, PANNO COURO E GORELIN Preços os mais economicos Visitem a grande exposiçao da CASA A. F. COSTA RUA DOS ANDRADES, 27

Mobiliarias de estylo Luis XV e XVI e de outros estylos modernos — DE OURO DE LIT OU LAQUE Visitem as grandes exposições nos andares inferiores dos nossos armazens

ASA JONES 67 — RUA DA CARIOCA — 67

DECLARAÇÃO Declaramos aos nossos amigos e freguezes que o SR. LUIZ CARLOS VILHA FORTE JUNIOR deixou de ser nosso empregado desde 10 de setembro de 1928. COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA.

BLÉNORRAGIA e suas complicações, em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRS. JOAO DE ABREU E DUARTE NUNES, das 8 às 19 horas. Telephone Norte 5803 — Rua S. Pedro, 61.

THEATRO MUNICIPAL Terça-feira, 10 de Setembro, às 21 horas. Em benefício das victimas Israelitas na Palestina. ULTIMO CONCERTO DO FAMOSO CANTOR

José Rosenblatt cantos hebraicos e arias em cinco idiomas. INGRESSOS NA BILHETERIA DO THEATRO POLTRONAS 125000

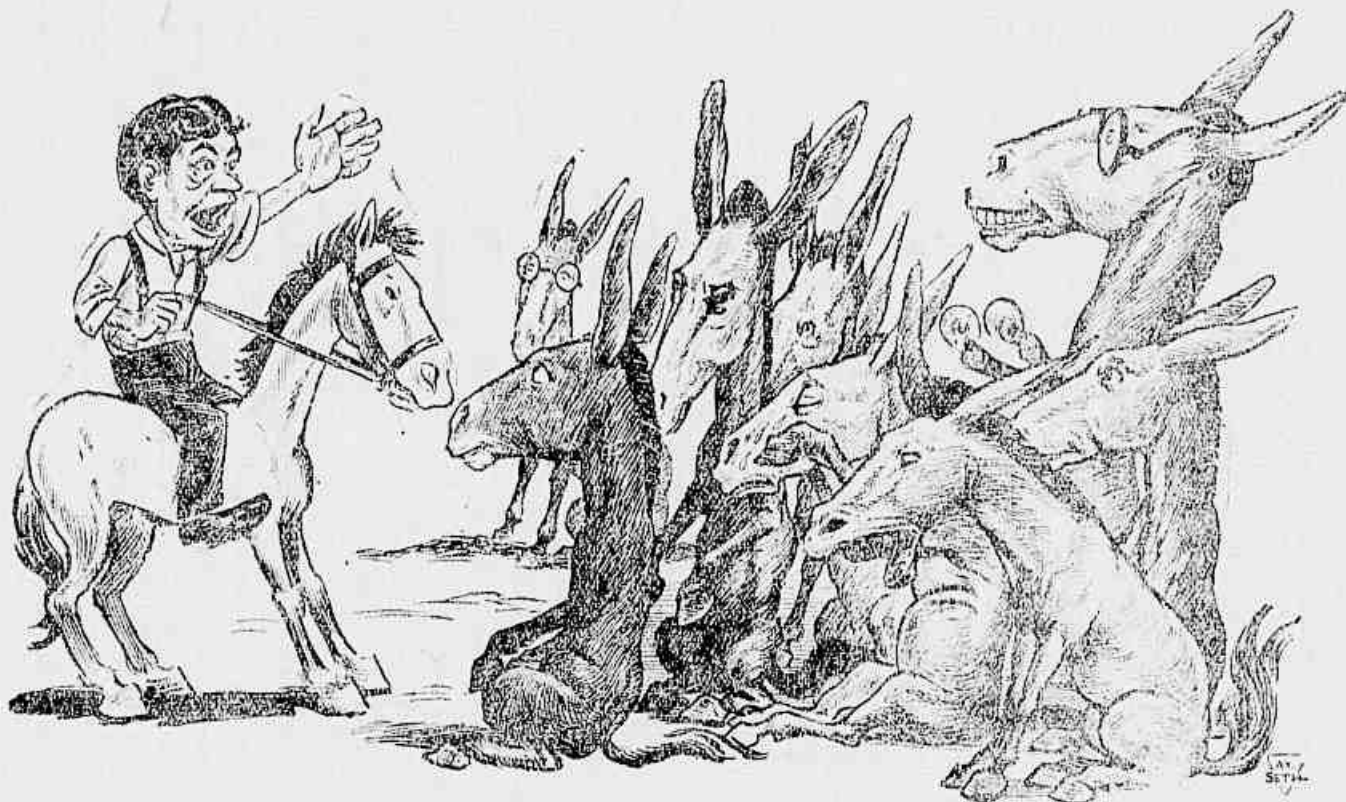
N. VIGGIANI apresenta Sexta-feira, 13, às 21 horas

# BIDÚ SAYÃO

POR UMA UNICA VEZ NESTA TEMPORADA

## THEATRO MUNICIPAL

# Honestidade ou fallencia!



Cesse tudo o que a Musa antiga canta, que outro valor mais alto se alevanta. Silencio, aliamarias! Orelhas bem abertas. Vae falar o Mathias, o grande, o inimigavel, o unico. E toque o Hymno. Tara-ta-ta-tchin... Tara-ta-ta-tchin... Tara-ta-ta-tchin... Bum! Viva A CASA MATHIAS. Vivão! E lá va e mécha. Ha cento e sete annos, PENCIA OU MORTE. Hoje, é o Mathias, D. Mathias I, o Todo Poderoso, que decreta a INDEPENDENCIA DO POVO expoliado e a MORTE dos gananciosos sem escrupulos, sem consciencia e sem coração. E toca p'ra o pão! Negociar não é negociar, annunciando melão e impingindo melancia... A honestidade é a base da prosperidade. E o Mathias só se distingue no meio dos burros, porque é Homem (com H maiusculo) e anda a cavallo. Anda a cavallo e com a "burra" cheia. Tambem elles, os illustres solipedes, querem o burro do diaheire e andam a "caval-o". Mas o que fazem então? Reunem-se em manada e vêm zurrar e escoucar a porta do IMPERADOR DOS BAR ATEIROS, do defensor do Povo, do maior amigo da População. Mas o bom povo carioca não vae para "grupos", porque sabe que "Asinus asinum fricat", ou em linguagem mais accesivel à "intelligencia" dos orelhudos da zona: "O burro esfrega-se no burro". E ellas ainda que rem que o Povo "compre bonde"! Se o Povo comprasse bonde, elles tinham de o puxar... Era ali no duro. E tres pontinhos, que vamos passar a coisas que interessam de verdade

## CASA MATHIAS

U mais completo emporio da cidade é e continúa a ser na AVENIDA PASSOS 101-103. Ali não ha empáfias nem tapeações. É tudo na exacta. O artigo é bom e o preço ao alcance de todas as bolsas. E isso é que faz zurrar a Inveja, ornejar o Despeito, relinchar a Cobiça. Mas o Mathias está se ninando para os onagros que lhe querem atrapallar a vida com mão oihado e bruxarias. O Mathias vive na graça de Deus e no coração do Povo. Quem quer se fazer não pôde; quem é bom já nasce feito.

E depois de falar p'ra burro, duas palavras aos seres pensantes: Respeitav el publico. Pôde vir, pôde entrar.

Aos nossos distinctos freguezes, que sempre nos têm distinguido com a sua preferencia, pedimos que tenham calma e paciencia, pois todos serão bem servidos, com ordem e sem atr opelos. As mercadorias chegam para todos.

E, dissolvendo a tropa dos bucephalos, devo ainda dizer que:

Não tenho medo de onça  
Nem do ronco que ella tem  
O bezouro tambem ronca:  
Vae-se ver — não é ninguém.

Não é preciso tornar a dizer que não temos filiaes

## CASA MATHIAS

101 - AVENIDA PASSOS - 103

Capitão-tenente aviador F. P.

Cordeiro de Farias

Maria da Gloria Murt Cordeiro de Farias e filho (ausentes), famílias Cordeiro de Farias, Bernardo Padilha, Parente da Costa, avarat e Mario Telles convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 30º dia, que pelo eterno repouso do seu inquecivel FLORIANO será celebrada amanhã, terça-feira, 10, às 10 horas, no altar mor da igreja São Francisco de Paula.

Guilhermina Luiza Alves

de Souza

Filhas, genros e netos mandam rezar amanhã, terça-feira, 10 do corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua alma e para esse acto, convidam os parentes e amigos, confessando-se, desde já, agradecidos.

Juvenil Lannes Bravo

Mannel da Costa Medeiros convida os amigos e parentes de JUVENIL LANNES BRAVO, para a missa que manda rezar, quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, 30º dia do seu fallecimento, no altar-mor da igreja de São Jorge.



AUTOMOVEIS Buick, Chandler, Hudson, Essex, Cadillac, Lancia e outros fabricantes, todos em bom estado e garantidos perfectos. Facilita-se o pagamento. SENADOR VERGUEIRO — 174

HOJE A'S 21 HORAS NO Theatro Lyrico

## O Processo de Mary Dugan

Protagonista AMELIA REY COLAÇO

EXITO FORMIDAVEL DA COMPANHIA

### Rey Colaço-Robles Monteiro

Peca norte-americana originalissima e sensacional. -- Sucesso mundial. -- Nesta semana -- Récita de ROBLES MONTEIRO Ultima representação de ROMANCE e um grandioso acto de variedades

Fogões que produzem o seu proprio gaz

Combustão mais barata. Funcionamento mais simples. Absolutamente sem perigo. Sem cheiro, nem fumo. Os fogões mais luxuosos. Independencia de depositos e formulações vexatorias por não necessitarem de instalação. Servem em quaesquer circunstancias.

Unico agente: OLIVEIRA BORGES Rua de São Pedro, 65 Pegam Catalogos e informes

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONCHITE

Diabetes

Doenças Sexuaes no Homem

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE Diagnostica e trata com os melhores medicamentos e affecções sexuaes no homem. IMPOTENCIA em individuos de R. Carioca, 22 — De 1 ás 6.

SANA-SYPHILIS

Vesperaes de Arte do Theatro Lyrico

Amanhã às 17 hs. Concerto Plebiscitario e Despedida de Moiseiwitsch

### SEM FIO

Programa para hoje

Radio Club do Brasil

Das 19 as 19h30 — Concerto da Orchestra do Hotel Avenida e da Orchestra do Radio Club do Brasil.

Das 19h30 as 20 — Programação especial.

Das 20h30 as 20h45 — "Noticias do dia". Esta pequena parte do programma, está a cargo da Orchestra de uma symphonia e da Orchestra de uma symphonia e da Orchestra de uma symphonia.

Das 20h45 as 21 — Falesta officia pelo Dr. Arnaldo de Moraes.

Das 21 horas em diante — "Musica de interesse geral".

1 — Taylor — Sente Baller — de piano pelo professor de piano — Sente Baller pelo professor de piano.

2 — Churruarín — Sente Baller pelo professor de piano.

3 — Guerra — Sente Baller pelo professor de piano.

4 — Pope — Sente Baller pelo professor de piano.

5 — Verde — Sente Baller pelo professor de piano.

6 — Pope — Sente Baller pelo professor de piano.

7 — Antonio Gomes — Flor de ração — Sente Baller pelo professor de piano.

8 — Solo de clarinete pelo professor de piano.

9 — Del'Aquila — Chanson pensante — Sente Baller pelo professor de piano.

No intervalo da 1 para a 2ª parte o Dr. Bastos Tigre fará uma pequena humortica.

2ª parte:

Edmundo Souto — En vivo assim. En quero mais um pouco de vida. En quero mais um pouco de vida. En quero mais um pouco de vida.

Arranjar uma pequena e alegre pelo cantor Francisco Alves.

Radio Sociedade — Theatro Lyrico — Das 20 horas as 21 — Falesta officia pelo Dr. Arnaldo de Moraes.

Serviço de Informaçaoes das 20 horas em diante.

Amor — 10 — 11 — 12 horas. Discos de Sente Baller.

### Consultorio Medico

FAZENDEIRO — Dálvez de São Paulo, 100 — 11 — 12 horas.

VIBRACA — 11 — 12 horas.

GYLIO — Exame.

DOLORES SILVA — Exame.

VASSA — Mus. de São Paulo.

GADE — Exame.

Dr. Nicodemus Guedes.

### Secção Ineditorial

Ilmo. Sr. Dr. Delegado de São Paulo.

A directoria do Acto Infancia S. de São Paulo (Copa do Povo) em 131 crianças em ambos os sexos, a fim de dar conhecimento a todos os cidadãos da cidade de São Paulo, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella.

Attesto, conforme me foi requerido, que a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, em virtude da lei municipal n.º 1.200, de 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em 25 de agosto de 1929, que estabelece a obrigatoriedade da vacinação contra a varicella, e a direcção da policia, em















## Na "macumba" do

## Archimedes

Em meio da "sessão", um dos assistentes, Hilário Soares, se levantou para protestar.

Calma, filho! O caboclo "Araruanda" que está "manifestado"... Hilário, porém, estava resolvido a



O macumbista Archimedes Chaves

acabar com as sessões que violavam encalçando os moradores do morro da Penha, em Niterói, onde Archimedes Rodrigues Chaves explorava uma "macumba".

E, sem que ninguém desconfiasse, o rapaz saiu da sala, indo buscar o irmão. Dentro de poucos minutos, Archimedes voltou, armado de pão, disposto a desmanchar a "pagode".

Archimedes, armado de foice resistiu os assaltantes. Estes, no entanto, não se intimidaram e fizeram força, chegando a macumbista a deger as pernas, de foice em punho, o morro da Penha.

No caminho, porém, ele se encontrou com o comissário Rauf, que já havia sido avisado do conflito, sendo preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 1.ª circunscrição.

O delegado Oswaldo Orlandini, mandou abrir inquérito.

## Foi um empate, mas custou!

Os rapazes cariocas que foram, no sábado, jogar em Santos, ainda uma vez se saíram, como não podia deixar de ser, muito bem. Souberam ganhar o nome dos footballers da capital da República.

Porque, diga-se a verdade, eles souberam fazer tudo para vencer. Não venceram... Mas, diga-se também a verdade, os rapazes do Hespânia F. C. de Santos também lutaram estorcadamente pela vitória. O jogo foi reñido e correto.

Sem outra coisa se podia esperar. Os cariocas, como os santistas, são sportsmen perfeitos. Uns como outros são fundadores inveterados dos famosos cigarros Sudan, cigarros que todos — todo o mundo! — preferem por serem excelentes e também por trazerem nas cartelas cheques em dinheiro no portador. Fumar Sudan é, pois, saber apreciar o que há de melhor e também habilitar-se a um prêmio em dinheiro. E' uma mina!

Somente na semana finda foram pagos aqui, no Rio, estes cheques dos famosos Sudan:

100\$000 — Ao Sr. Eduardo Valentim, residente na Estrada da Frezguia número 150. Cheque n. 2917. Cigarros Sudan Paulista.

70\$000 — Ao Sr. Armando Gomes, residente a rua Barão de São Felix, número 141. Cheque n. 13092. Cigarros Sudan.

70\$000 — Ao Sr. João Rodrigues, residente a rua José do Patrocínio n. 48. Cheque n. 13081. Cigarros Sudan Paulista.

70\$000 — Ao Sr. José Neri, residente a rua Urubatan (7) 372. Cheque n. 14003. Cigarros Sudan Paulista.

40\$000 — Ao Sr. Antonio F. Braga, residente a rua Mariz e Barros n. 99. Cheque n. 3165. Cigarros Sudan.

30\$000 — Ao Sr. José Ferreira, residente a rua 1.ª de Março n. 155. Cheque n. 8225. Cigarros Sudan Oves.

30\$000 — Ao Sr. José Gonçalves, residente em Nova Iguaçu. Cheque n. 8127. Cigarros Sudan Chic.

30\$000 — Ao Sr. João Baptista, residente a rua São Pedro n. 345. Cheque n. 8464. Cigarros Sudan Paulista.

30\$000 — Ao Sr. Seraphim S. da Silva Junior, residente a rua Senador Pompeu n. 238. Cheque n. 8700. Cigarros Sudan Oves.

30\$000 — Ao Sr. Antonio Motta, residente a rua São Christóvão n. 647. Cheque n. 8214. Cigarros Sudan.

20\$000 — Ao Sr. Severino Guerreiro Pousa, residente a rua Barroso número 62. Cheque n. 8221. Cigarros Sudan Hoyal.

30\$000 — Ao Sr. Olympio Coutinho, residente a rua Santo Amaro n. 11. Cheque n. 8625. Cigarros Sudan Paulista.

30\$000 — Ao Sr. João Prado Filho, residente no Cinema Imperio, Praça Marechal Floriano. Cheque n. 7903. Cigarros Sudan Oves.

30\$000 — Ao Sr. R. Dario, residente a rua D. Mariana, 122. Cheque n. 8650. Cigarros Sudan.

30\$000 — Ao Sr. Edgard Rocha, residente a rua Figueira n. 26. Cheque n. 6856. Cigarros Sudan Paulista.

30\$000 — Ao Sr. Armando Velloso, residente a rua D. Minervina n. 23. Cheque n. 7945. Cigarros Sudan.

## O catholicismo na Inglaterra

LIVERPOOL (Havas) — Cere de trezentas mil pessoas assistiram às festas comemorativas da emancipação católica em todo o norte da Inglaterra.

## Nas molestias do tubo

gastro Intestinal

O preparado BICARBONATO ESTERILIZADO E, por sua composição, indicado nos casos de dyspepsia, gastralgia (dores de estomago), prisão de ventre, congestão do fígado e fermentações exageradas do tubo intestinal. Em nosso país o BICARBONATO ESTERILIZADO deve ser procurado somente em vidros bem fechados.

## As provas femininas de atletismo, em Buenos Aires

BUELOS AIRES, 9 (Havas) — Receberam-se de grande brilho e animação as provas femininas de Atletismo, ontem realizadas no campo do "River Plate". No correr da competição, foram batidos os records argentinos de corrida de 300 metros e salto em distância.

## Musica

## A audição da Sta. Pina Monaco

A audição de canto que a senhora Pina Monaco faz dar hoje a imprensa carioca, às 17 horas, no teatro Lyrico, teve de ser adiada.

Determinou o adiamento por ter enfermado, repentinamente, a festejada cantora brasileira, o que nos foi comunicado hoje, pela manhã.

Opportunamente será anunciada a audição da jovem e já consagrada cantora.

## Loteria de Minas

## AMANHÃ

Dois Premios de

100\$000:000

Num só Sorteio

Por 30\$000

Falecimento de um antigo ministro francez

NICE, 8 (U. P.) — Faleceu aqui o Sr. Paulo Provencal, chefe do gabinete do ministro da Instrução Pública, antigo chefe da "Segurança Geral" e comandante da Legião de Honra.

## Banhos de mar

## O CAMIZEIRO

23-32, Rua Assembléa

Accentuam-se as melhoras do rei Affonso

MADRID, 7 (A. A.) — O rei Affonso esteve ontem, novamente, na residência do doutor Aguilhar, continuando no tratamento da sua molestia na boca, por cujo motivo foi operado.

O estado de Sua Majestade é completamente satisfatório.

MADRID, 7 (A. A.) — Diversos ministros despatcharam ontem com o rei e o general Primo de Rivera.

Tratou-se das viagens do soberano a Sevilha e do infante Jaime às Balears. Examinou-se também tudo quanto interessa às próximas manobras navaes.

Durante o dia Sua Majestade visitou o seu medico Dr. Aguilhar, que lhe operou a infecção da boca, continuando o facultativo o tratamento.

Mais tarde, o soberano recebeu novamente o ministro da Marinha, para falar sobre as manobras. Pouco depois das tres horas, Sua Majestade foi ao Exorail, onde fez o percurso até ao túmulo de sua mãe a rainha Maria Christina, cujo meio-anniversario de falecimento passava ontem.

Hoje, a noite, o rei regressará para Santander.

## ACS PAULISTAS

FABRINA DE MILHO

RUA URUGUAYANA N. 130

Cogita-se da criação de novos organismos da Liga das Nações

PARIS, 9. — (Havas). — O representante do "Matin" em Genebra trata, em recente chronica, da possível criação, dentro de pouco tempo, de varios organismos federaes europeus, mantidos sob a égide da Sociedade das Nações. A proposição, embora a necessidade de se fixar definitivamente o estatuto territorial do Instituto Internacional em relação à Suíça, afirma de que a Sociedade das Nações possa desenvolver-se livre de todos os entraves que ainda encontra.

## LOTARIA DO ESTADO DO RIO

## AMANHÃ

30:000\$000

INTEIRO, 25400 — TERÇO, \$800

SEXTA-FEIRA

100:000\$000

INTEIRO, \$8000 — DECIMO, \$800

Pagamentos, na Companhia Integridade Financeira, Rua Visconde do Rio Branco, 439

Niterói — Em frente à Estação das Barcas.

## Foi entusiasticamente a recepção do novo arcebispo de Milão

MILÃO, 9 (Havas) — Foi brilhante a recepção que teve, ontem, nesta cidade, o cardeal Schuster, novo arcebispo de Milão, que se installou solennemente na direcção da archiepiscopia. Sua eminência foi saudado, ao desembarcar, pelas altas autoridades locais e entusiasticamente aclamado por numerosa massa de povo.

A alusão em que agradeceu as homenagens do mundo official, o cardeal Schuster exprimiu a profunda satisfação que lhe causava o facto, resultante dos ultimos e felizes acontecimentos ocorridos na Italia, de haver sido o primeiro prelado da Italia reconhecida a fazer, perante o Summo Pontifice, o juramento de fidelidade.

A cathedra, pequena para conter a enorme multidão desejosa de assistir a cerimonia, o novo arcebispo pronunciou eloquentemente homilia em que formulou votos pelo reino definitivo da paz entre os homens e exaltou os serviços prestados ao mundo pela religião catholica. A proposição, Sua Eminencia citou a Concordata que pouco assigna da entre a Santa Sé e o Quirinal e congratulou-se pelas felizes disposições de accordos de Latrá, que haviam feito da educação christã a base da cultura nacional.

Seguiu-se missa solenne, que terminou com a prece "Pro Rege Nostrum".

A tarde, o cardeal Schuster recebeu as delegações das associações catholicas e visitou o principal hospital da cidade, onde teve para cada enfermo especial demonstrações de interesse e carinho.

Depois de assistir às solennes vespers celebradas na cathedra, que se achava magnificamente illuminada, o novo arcebispo recebeu, já a noite, as altas autoridades locais.

## O brilhante festival da União dos Empregados do Commercio, na Tijuca

Palavras do presidente da Republica, que tomou parte na grande concentração festiva

Aspectos do bello palacete, adquirido para o hospital da prestigiosa associação de classe

Não podia ter sido mais brilhante o grande festival com que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro assignou, ontem, domingo, o inicio das obras de adaptação para o hospital destinado aos seus associados, no amplo e confortável palacete da Estrada Velha da Tijuca n. 89.

Este facto se deve ao entusiasmo com que a maioria dos auxiliares do commercio prestou a mesma iniciativa, vendo-a como resultado de uma formidável campanha desenvolvida

associção puramente de empregados do commercio, que é a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, e a maioria das associações representativas dessa mesma classe. Foi a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro que teve a iniciativa de solicitar ao ex-geito deputado federal, Dr. Sá Filho, a apresentação e a defesa do projecto de lei, que V. Excia. sancionou.

Na historia das nossas reivindicações pacíficas o nome respeitavel e illustre de V. Excia. e o nome do illustre e respeitavel Dr. Sá Filho, ficarão perennemente registados, ligando-se ainda a maior iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, neste dia em que assigna o inicio das obras da instalação do seu grande hospital, neste mesmo edificio.

O eminente presidente da Republica, que não permitiu a continuação do desaparecimento do artigo 74.º do Código Commercial, nos empregados do commercio, quando enfermos, honra esta casa com a sua presença, assignando o inicio da sua transformação, em hospital. Aqui, centenas de elementos do trabalho commercial, reatando a saúde combalada, para reanudar a actividade. A lei sancionada, que, ligando-se ao hospital, e com ella, a personalidade do V. Excia. Excmo. Sr. presidente da Republica, personalisa que todos nós admiramos pelos meritos excepcionaes com que se impõe ao apreço dos que vivem no Brasil, para o Brasil. Enriquescem o modestissimo minio que, em offerecimento a V. Excia. com o registro do decreto n. 5.571 e com o nome de V. Excia. Sr. presidente da Republica, aceita-o em nome dos auxiliares do commercio do Brasil.

Dr. Sá Filho: Queira aceitar a lembrança que também foi enriquecida com o registro do yosso nome illustre.

Uma longa salva de palmas. Levantou-se a seguir, monsenhor Mac Dowell, que proferia longa e vibrante oração sobre a função moral e material do auxilio do commercio, cheia de conceitos elevados. O discurso do grande orador sacro foi bastante applaudido. O deputado Dr. Sá Filho, em eloquente oração, agradeceu a homenagem de que fora objecto pela União dos Empregados do Commercio, cuja representação da maioria das associações congeneres estava, comovido pelas provas de carinho com que os auxiliares do commercio o acolham. Lembra que o projecto que apresentou à Câmara, convertido em lei sancionada pelo Sr. presidente da Republica, lhe foi suggerido pelo Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União, e que a sua victoria no parlamento foi motivada pela constante actuação desenvolvida pela União dos Empregados do Commercio, ao progresso do Brasil. O ministro da legislação social, corrigindo-se de abstratos e injunctas desharmonias, e termina referindo-se à sanção presidencial feita em 13 de novembro de 1928. Falou a seguir um jornalista, espontaneamente, tendo conceitos pessoas sobre a representação dos elementos activos do paiz, no momento presente.

## Palavras do presidente da Republica

O Dr. Washington Luis, visivelmente satisfeito pelo ambiente em que se encontrava, discursou por fim, dizendo que attendea com muito prazer o convite que lhe foi feito pela União dos Empregados do Commercio, para ali comparecer. Sentia-se bem, em intimo contacto com todos as classes sociais do progresso do Brasil. O ministro administrativo, já mais exaustiva de ouvir o povo, recebendo o no Palacio do Catete, com a melhor vontade. Sancionando a lei do Congresso, a que se referia o Sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados do Commercio, apenas cumprira o dever. Prosseguiu o Sr. Dr. Washington Luis, elogiando os que trabalham com honestidade e patriotismo, cooperando para o fortalecimento da Nação, dizendo que vivera durante longos annos em uma terra que se fizera notavel pelo esforço dos que trabalham, com a intuição de que o trabalho é a melhor fonte da vida. Tomava conhecimento, com muito prazer, das palavras do Sr. Alfredo Teixeira, relativamente ao decreto de reconhecimento, que o presidente da União dos Empregados do Commercio dissera ter lavrado, com referencia a lei sancionada em 13 de novembro de 1928, e agradeceu as palavras dos oradores que se haviam manifestado sobre a mesma lei e sobre a sua personalidade.

E após outras considerações sobre as palavras pronunciadas pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, por monsenhor Mac Dowell e pelo deputado Sá Filho, S. Excmo. concluiu o seu discurso com uma longa salva de palmas.

O chefe da Nação, findo este ceremonial, visitou as principaes dependencias do pavimento superior do palacete adquirido pela União dos Empregados do Commercio, em companhia dos directores dessa instituição de classe, sendo finalmente conduzido a um dos saloes, onde lhe foi servido champagne e doces finos. Vivamente applaudido pelas pessoas presentes, S. Excmo. retirou-se, tendo acompanhado por 1300\$000 um lindo cravo fardado do Pare Royal, que lhe fora offerecido por formosa senhoria desse mesmo estabelecimento.

Iniciou-se o grande baile, tocando o "jazz-band" do Batalhão Naval e a banda de musica desse mesmo batalhão, enfeitando nos parques e jardins milhares de pessoas, dividindo-se em grupos improvisados em torno dos pequenos pavilhões armados pelo "Pare Royal" e a "Capitania" e pela

tre e respeitavel Dr. Sá Filho, ficando perennemente registados, ligando-se ainda a maior iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, neste dia em que assigna o inicio das obras da instalação do seu grande hospital, neste mesmo edificio.

O eminente presidente da Republica, que não permitiu a continuação do desaparecimento do artigo 74.º do Código Commercial, nos empregados do commercio, quando enfermos, honra esta casa com a sua presença, assignando o inicio da sua transformação, em hospital. Aqui, centenas de elementos do trabalho commercial, reatando a saúde combalada, para reanudar a actividade. A lei sancionada, que, ligando-se ao hospital, e com ella, a personalidade do V. Excia. Excmo. Sr. presidente da Republica, personalisa que todos nós admiramos pelos meritos excepcionaes com que se impõe ao apreço dos que vivem no Brasil, para o Brasil. Enriquescem o modestissimo minio que, em offerecimento a V. Excia. com o registro do decreto n. 5.571 e com o nome de V. Excia. Sr. presidente da Republica, aceita-o em nome dos auxiliares do commercio do Brasil.

Dr. Sá Filho: Queira aceitar a lembrança que também foi enriquecida com o registro do yosso nome illustre.

Uma longa salva de palmas. Levantou-se a seguir, monsenhor Mac Dowell, que proferia longa e vibrante oração sobre a função moral e material do auxilio do commercio, cheia de conceitos elevados. O discurso do grande orador sacro foi bastante applaudido. O deputado Dr. Sá Filho, em eloquente oração, agradeceu a homenagem de que fora objecto pela União dos Empregados do Commercio, cuja representação da maioria das associações congeneres estava, comovido pelas provas de carinho com que os auxiliares do commercio o acolham. Lembra que o projecto que apresentou à Câmara, convertido em lei sancionada pelo Sr. presidente da Republica, lhe foi suggerido pelo Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União, e que a sua victoria no parlamento foi motivada pela constante actuação desenvolvida pela União dos Empregados do Commercio, ao progresso do Brasil. O ministro da legislação social, corrigindo-se de abstratos e injunctas desharmonias, e termina referindo-se à sanção presidencial feita em 13 de novembro de 1928. Falou a seguir um jornalista, espontaneamente, tendo conceitos pessoas sobre a representação dos elementos activos do paiz, no momento presente.

O Dr. Washington Luis, visivelmente satisfeito pelo ambiente em que se encontrava, discursou por fim, dizendo que attendea com muito prazer o convite que lhe foi feito pela União dos Empregados do Commercio, para ali comparecer. Sentia-se bem, em intimo contacto com todos as classes sociais do progresso do Brasil. O ministro administrativo, já mais exaustiva de ouvir o povo, recebendo o no Palacio do Catete, com a melhor vontade. Sancionando a lei do Congresso, a que se referia o Sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados do Commercio, apenas cumprira o dever. Prosseguiu o Sr. Dr. Washington Luis, elogiando os que trabalham com honestidade e patriotismo, cooperando para o fortalecimento da Nação, dizendo que vivera durante longos annos em uma terra que se fizera notavel pelo esforço dos que trabalham, com a intuição de que o trabalho é a melhor fonte da vida. Tomava conhecimento, com muito prazer, das palavras do Sr. Alfredo Teixeira, relativamente ao decreto de reconhecimento, que o presidente da União dos Empregados do Commercio dissera ter lavrado, com referencia a lei sancionada em 13 de novembro de 1928, e agradeceu as palavras dos oradores que se haviam manifestado sobre a mesma lei e sobre a sua personalidade.

E após outras considerações sobre as palavras pronunciadas pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, por monsenhor Mac Dowell e pelo deputado Sá Filho, S. Excmo. concluiu o seu discurso com uma longa salva de palmas.

O chefe da Nação, findo este ceremonial, visitou as principaes dependencias do pavimento superior do palacete adquirido pela União dos Empregados do Commercio, em companhia dos directores dessa instituição de classe, sendo finalmente conduzido a um dos saloes, onde lhe foi servido champagne e doces finos. Vivamente applaudido pelas pessoas presentes, S. Excmo. retirou-se, tendo acompanhado por 1300\$000 um lindo cravo fardado do Pare Royal, que lhe fora offerecido por formosa senhoria desse mesmo estabelecimento.

Iniciou-se o grande baile, tocando o "jazz-band" do Batalhão Naval e a banda de musica desse mesmo batalhão, enfeitando nos parques e jardins milhares de pessoas, dividindo-se em grupos improvisados em torno dos pequenos pavilhões armados pelo "Pare Royal" e a "Capitania" e pela

tre e respeitavel Dr. Sá Filho, ficando perennemente registados, ligando-se ainda a maior iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, neste dia em que assigna o inicio das obras da instalação do seu grande hospital, neste mesmo edificio.

O eminente presidente da Republica, que não permitiu a continuação do desaparecimento do artigo 74.º do Código Commercial, nos empregados do commercio, quando enfermos, honra esta casa com a sua presença, assignando o inicio da sua transformação, em hospital. Aqui, centenas de elementos do trabalho commercial, reatando a saúde combalada, para reanudar a actividade. A lei sancionada, que, ligando-se ao hospital, e com ella, a personalidade do V. Excia. Excmo. Sr. presidente da Republica, personalisa que todos nós admiramos pelos meritos excepcionaes com que se impõe ao apreço dos que vivem no Brasil, para o Brasil. Enriquescem o modestissimo minio que, em offerecimento a V. Excia. com o registro do decreto n. 5.571 e com o nome de V. Excia. Sr. presidente da Republica, aceita-o em nome dos auxiliares do commercio do Brasil.

Dr. Sá Filho: Queira aceitar a lembrança que também foi enriquecida com o registro do yosso nome illustre.

Uma longa salva de palmas. Levantou-se a seguir, monsenhor Mac Dowell, que proferia longa e vibrante oração sobre a função moral e material do auxilio do commercio, cheia de conceitos elevados. O discurso do grande orador sacro foi bastante applaudido. O deputado Dr. Sá Filho, em eloquente oração, agradeceu a homenagem de que fora objecto pela União dos Empregados do Commercio, cuja representação da maioria das associações congeneres estava, comovido pelas provas de carinho com que os auxiliares do commercio o acolham. Lembra que o projecto que apresentou à Câmara, convertido em lei sancionada pelo Sr. presidente da Republica, lhe foi suggerido pelo Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União, e que a sua victoria no parlamento foi motivada pela constante actuação desenvolvida pela União dos Empregados do Commercio, ao progresso do Brasil. O ministro da legislação social, corrigindo-se de abstratos e injunctas desharmonias, e termina referindo-se à sanção presidencial feita em 13 de novembro de 1928. Falou a seguir um jornalista, espontaneamente, tendo conceitos pessoas sobre a representação dos elementos activos do paiz, no momento presente.

O Dr. Washington Luis, visivelmente satisfeito pelo ambiente em que se encontrava, discursou por fim, dizendo que attendea com muito prazer o convite que lhe foi feito pela União dos Empregados do Commercio, para ali comparecer. Sentia-se bem, em intimo contacto com todos as classes sociais do progresso do Brasil. O ministro administrativo, já mais exaustiva de ouvir o povo, recebendo o no Palacio do Catete, com a melhor vontade. Sancionando a lei do Congresso, a que se referia o Sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados do Commercio, apenas cumprira o dever. Prosseguiu o Sr. Dr. Washington Luis, elogiando os que trabalham com honestidade e patriotismo, cooperando para o fortalecimento da Nação, dizendo que vivera durante longos annos em uma terra que se fizera notavel pelo esforço dos que trabalham, com a intuição de que o trabalho é a melhor fonte da vida. Tomava conhecimento, com muito prazer, das palavras do Sr. Alfredo Teixeira, relativamente ao decreto de reconhecimento, que o presidente da União dos Empregados do Commercio dissera ter lavrado, com referencia a lei sancionada em 13 de novembro de 1928, e agradeceu as palavras dos oradores que se haviam manifestado sobre a mesma lei e sobre a sua personalidade.

E após outras considerações sobre as palavras pronunciadas pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, por monsenhor Mac Dowell e pelo deputado Sá Filho, S. Excmo. concluiu o seu discurso com uma longa salva de palmas.

O chefe da Nação, findo este ceremonial, visitou as principaes dependencias do pavimento superior do palacete adquirido pela União dos Empregados do Commercio, em companhia dos directores dessa instituição de classe, sendo finalmente conduzido a um dos saloes, onde lhe foi servido champagne e doces finos. Vivamente applaudido pelas pessoas presentes, S. Excmo. retirou-se, tendo acompanhado por 1300\$000 um lindo cravo fardado do Pare Royal, que lhe fora offerecido por formosa senhoria desse mesmo estabelecimento.

Iniciou-se o grande baile, tocando o "jazz-band" do Batalhão Naval e a banda de musica desse mesmo batalhão, enfeitando nos parques e jardins milhares de pessoas, dividindo-se em grupos improvisados em torno dos pequenos pavilhões armados pelo "Pare Royal" e a "Capitania" e pela

tre e respeitavel Dr. Sá Filho, ficando perennemente registados, ligando-se ainda a maior iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, neste dia em que assigna o inicio das obras da instalação do seu grande hospital, neste mesmo edificio.

O eminente presidente da Republica, que não permitiu a continuação do desaparecimento do artigo 74.º do Código Commercial, nos empregados do commercio, quando enfermos, honra esta casa com a sua presença, assignando o inicio da sua transformação, em hospital. Aqui, centenas de elementos do trabalho commercial, reatando a saúde combalada, para reanudar a actividade. A lei sancionada, que, ligando-se ao hospital, e com ella, a personalidade do V. Excia. Excmo. Sr. presidente da Republica, personalisa que todos nós admiramos pelos meritos excepcionaes com que se impõe ao apreço dos que vivem no Brasil, para o Brasil. Enriquescem o modestissimo minio que, em offerecimento a V. Excia. com o registro do decreto n. 5.571 e com o nome de V. Excia. Sr. presidente da Republica, aceita-o em nome dos auxiliares do commercio do Brasil.

Dr. Sá Filho: Queira aceitar a lembrança que também foi enriquecida com o registro do yosso nome illustre.

Uma longa salva de palmas. Levantou-se a seguir, monsenhor Mac Dowell, que proferia longa e vibrante oração sobre a função moral e material do auxilio do commercio, cheia de conceitos elevados. O discurso do grande orador sacro foi bastante applaudido. O deputado Dr. Sá Filho, em eloquente oração, agradeceu a homenagem de que fora objecto pela União dos Empregados do Commercio, cuja representação da maioria das associações congeneres estava, comovido pelas provas de carinho com que os auxiliares do commercio o acolham. Lembra que o projecto que apresentou à Câmara, convertido em lei sancionada pelo Sr. presidente da Republica, lhe foi suggerido pelo Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União, e que a sua victoria no parlamento foi motivada pela constante actuação desenvolvida pela União dos Empregados do Commercio, ao progresso do Brasil. O ministro da legislação social, corrigindo-se de abstratos e injunctas desharmonias, e termina referindo-se à sanção presidencial feita em 13 de novembro de 1928. Falou a seguir um jornalista, espontaneamente, tendo conceitos pessoas sobre a representação dos elementos activos do paiz, no momento presente.

O Dr. Washington Luis, visivelmente satisfeito pelo ambiente em que se encontrava, discursou por fim, dizendo que attendea com muito prazer o convite que lhe foi feito pela União dos Empregados do Commercio, para ali comparecer. Sentia-se bem, em intimo contacto com todos as classes sociais do progresso do Brasil. O ministro administrativo, já mais exaustiva de ouvir o povo, recebendo o no Palacio do Catete, com a melhor vontade. Sancionando a lei do Congresso, a que se referia o Sr. Alfredo Teixeira, presidente da União dos Empregados do Commercio, apenas cumprira o dever. Prosseguiu o Sr. Dr. Washington Luis, elogiando os que trabalham com honestidade e patriotismo, cooperando para o fortalecimento da Nação, dizendo que vivera durante longos annos em uma terra que se fizera notavel pelo esforço dos que trabalham, com a intuição de que o trabalho é a melhor fonte da vida. Tomava conhecimento, com muito prazer, das palavras do Sr. Alfredo Teixeira, relativamente ao decreto de reconhecimento, que o presidente da União dos Empregados do Commercio dissera ter lavrado, com referencia a lei sancionada em 13 de novembro de 1928, e agradeceu as palavras dos oradores que se haviam manifestado sobre a mesma lei e sobre a sua personalidade.

E após outras considerações sobre as palavras pronunciadas pelo presidente da União dos Empregados do Commercio, por monsenhor Mac Dowell e pelo deputado Sá Filho, S. Excmo. concluiu o seu discurso com uma longa salva de palmas.

O chefe da Nação, findo este ceremonial, visitou as principaes dependencias do pavimento superior do palacete adquirido pela União dos Empregados do Commercio, em companhia dos directores dessa instituição de classe, sendo finalmente conduzido a um dos saloes, onde lhe foi servido champagne e doces finos. Vivamente applaudido pelas pessoas presentes, S. Excmo. retirou-se, tendo acompanhado por 1300\$000 um lindo cravo fardado do Pare Royal, que lhe fora offerecido por formosa senhoria desse mesmo estabelecimento.

Iniciou-se o grande baile, tocando o "jazz-band" do Batalhão Naval e a banda de musica desse mesmo batalhão, enfeitando nos parques e jardins milhares de pessoas, dividindo-se em grupos improvisados em torno dos pequenos pavilhões armados pelo "Pare Royal" e a "Capitania" e pela

tre e respeitavel Dr. Sá Filho, ficando perennemente registados, ligando-se ainda a maior iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, neste dia em que assigna o inicio das obras da instalação do seu grande hospital, neste mesmo edificio.

O eminente presidente da Republica, que não permitiu a continuação do desaparecimento do artigo 74.º do Código Commercial, nos empregados do commercio, quando enfermos, honra esta casa com a sua presença, assignando o inicio da sua transformação, em hospital. Aqui, centenas de elementos do trabalho commercial, reatando a saúde combalada, para reanudar a actividade. A lei sancionada, que, ligando-se ao hospital, e com ella, a personalidade do V. Excia. Excmo. Sr. presidente da Republica, personalisa que todos nós admiramos pelos meritos excepcionaes com que se impõe ao apreço dos que vivem no Brasil, para o Brasil. Enriquescem o modestissimo minio que, em offerecimento a V. Excia. com o registro do decreto n. 5.571 e com o nome de V. Excia. Sr. presidente da Republica, aceita-o em nome dos auxiliares do commercio do Brasil.

Dr. Sá Filho: Queira aceitar a lembrança que também foi enriquecida com o registro do yosso nome illustre.

Uma longa salva de palmas. Levantou-se a seguir, monsenhor Mac Dowell, que proferia longa e vibrante oração sobre a função moral e material do auxilio do commercio, cheia de conceitos elevados. O discurso do grande orador sacro foi bastante applaudido. O deputado Dr. Sá Filho, em eloquente oração, agradeceu a homenagem de que fora objecto pela União dos Empregados do Commercio, cuja representação da maioria das associações congeneres estava, comovido pelas provas de carinho com que os auxiliares do commercio o acolham. Lembra que o projecto que apresentou à Câmara, convertido em lei sancionada pelo Sr. presidente da Republica, lhe foi suggerido pelo Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União, e que a sua victoria no parlamento foi motivada pela constante actuação desenvolvida pela União dos Empregados do Commercio, ao progresso do Brasil. O ministro da legislação social, corrigindo-se de abstratos e injunctas desharmonias, e termina referindo-se à sanção presidencial feita em 13 de novembro de 1928. Falou a seguir um jornalista, espontaneamente, tendo conceitos pessoas sobre a representação dos elementos activos do paiz, no momento presente.

## As cidades do interior mineiro

## Baependy

O adeantamento e a riqueza de um pittoresco districto de

Baependy, prospero districto do municipio de Baependy, é dos mais pittorescos recantos do sul de Minas. Logo ainda novo, com pouco mais de dez lustros de existencia, tem progredido consideravelmente graças ao patriotismo e boa vontade de seus filhos. Dista 9 kms. da estação do mesmo nome, na Rêde Sul Mineira.

E' cortada por uma boa estrada de automoveis — iniciativa particular — que liga aquella estação à de Patol e Tratiana, na E. Oeste de Minas. Com uma altitude de 1.200 metros, o clima é excelente. Possui mais de 200 casas, optima agua encanada, rede telefonica ligando os municipios vizinhos, luz e força abundantes. Tem uma marmorearia modelo movida a electricidade e estão sendo montadas machinas de beneficiar arroz, café, assim como um grande cortume.

Além de escolas publicas, possui o tradicional Collegio São Sebastião, para meninos e o S. Maria, para meninas, ambos com uma frequência média de 50 alumnos internos. Está sendo construido o novo e magnifico edificio para o Collegio São Sebastião, com capacidade para 200 alumnos. A matriz, recentemente reconstruida, é